Saúde alerta para urgência por doações ao banco de leite do Hospital do Trabalhador

23/10/2025 Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) faz um alerta para reforçar as doações de leite materno ao Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital do Trabalhador (HT). No fim da tarde desta quinta-feira (23), o estoque contava com aproximadamente 7 litros de leite humano pasteurizado, enquanto o mínimo necessário para atender os bebês da unidade neonatal (UTI Neonatal e UCIN) é de 35 a 40 litros. O alimento é essencial para a nutrição e recuperação de bebês prematuros internados, que não podem ser amamentados pelas próprias mães.

Atualmente o BLH atende mensalmente cerca de 30 bebês prematuros na unidade neonatal, sem considerar os outros setores da maternidade. Esses recém-nascidos dependem diretamente das doações para receber o alimento mais completo e fundamental ao seu desenvolvimento, para ganhar peso, fortalecer o sistema imunológico e se recuperar mais rapidamente.

"Doar leite materno é um gesto de solidariedade que salva vidas. O leite humano é insubstituível, especialmente para os bebês que estão em estado mais frágil de saúde. Cada doação representa uma chance de recuperação e esperança para essas famílias", disse o secretário estadual da Saúde em exercício, César Neves.

Estudos apontam que o aleitamento materno pode reduzir em até 13% as mortes de crianças menores de cinco anos por causas preveníveis. Nenhuma outra estratégia isolada alcança o mesmo impacto na redução da mortalidade infantil, o que reforça a importância da amamentação e da doação de leite humano como atos que salvam vidas.

• Estado reforça importância das vacinas para a saúde da mulher em todas as fases da vida

COMO DOAR – Toda mulher que amamenta pode se tornar uma doadora. Para isso, é necessário estar saudável, não fazer uso de medicamentos que interfiram na amamentação e não possuir doenças infectocontagiosas.

Não há quantidade mínima para doar, cada mililitro faz diferença. Estima-se que

um litro de leite materno possa alimentar até 10 recém-nascidos por dia. Em alguns casos, apenas 1 ml é suficiente para nutrir um bebê prematuro a cada alimentação.

A equipe do BLH visita as doadoras, recolhe o leite doado e fornece todo o material necessário para o processo, como frascos esterilizados, toucas e máscaras, além de prestar todas as orientações sobre a coleta e o armazenamento do leite.

Após a coleta domiciliar, os frascos são transportados com segurança até o Banco de Leite, onde passam por análise e um rigoroso processo de pasteurização e controle de qualidade antes de serem oferecidos aos bebês que mais precisam.

- Prevenção de acidentes com escorpião mobiliza sociedade e gestores no Norte Pioneiro
- Paraná Saúde Digital cresce 230% no número de usuários em menos de um ano

CONTATO – As mulheres interessadas em doar podem entrar em contato com o Banco de Leite do Hospital do Trabalhador, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. O atendimento também é feito pelo WhatsApp (41) 99709-0098, onde a equipe fornece todas as orientações sobre coleta e armazenamento.

REDE – O Paraná conta atualmente com 15 Bancos de Leite Humano (BLHs) e 18 Postos de Coleta de Leite Humano (PCLHs), que formam uma estrutura integrada para receber, analisar, pasteurizar e distribuir o leite humano doado. Além disso, as unidades desenvolvem ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, com atendimentos individuais e em grupo, orientação às famílias e incentivo a novas doações.

Veja AQUI onde encontrar um banco de leite humano.